

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 09 A 16

Leia o texto abaixo e responda às questões de 09 a 12:

Alimentação Ética

Parceiro de Peter Singer na autoria do recém-lançado no Brasil *A Ética na Alimentação*, o norte-americano Jim Mason fala sobre bem-estar, consumo e ética alimentar

Por Jaqueline B. Ramos
(jaquelinebramos@globocom.com)

O norte-americano Jim Mason começou a levantar críticas sobre a exploração animal em fazendas de produção no final da década de 60. Membro de uma família de fazendeiros, o advogado passou a buscar alternativas éticas de tratamento desses animais e não parou mais.

Vegano há 32 anos, Mason conheceu em 1974 o autor de *Libertação Animal*, Peter Singer, e a parceria resultou no livro *Animal Factories*, publicado em 1980. Este ano, a dupla lançou mais um trabalho em *A Ética da Alimentação*: como nossos hábitos alimentares influenciam o meio ambiente e o nosso bem-estar (Editora Campus, 352 páginas). Resultado de cinco anos de pesquisa, o livro se propõe tanto a apresentar informações éticas, como consumo mais consciente.

Nesta entrevista, Mason fala sobre a relação do vegetarianismo com a construção de um mundo mais equilibrado, os problemas ambientais agravados por práticas de fazendas de produção e o importante papel do consumidor em prol de modelos mais éticos de alimentação.

Na sua opinião, todos deveriam ser vegetarianos para um mundo mais justo em termos de ética com animais e equilíbrio ambiental?

Sim, sem sombra de dúvidas o vegetarianismo é uma opção ética muito importante para construirmos um mundo mais justo e equilibrado. O consumo de carne feito por milhões de pessoas é sinônimo, para os animais, de uma vida inteira de violência em fazendas e mortes cruéis e covardes em abates. O cultivo dos alimentos que compõem a dieta vegetariana afeta um número minúsculo de animais e de forma indireta, como, por exemplo, insetos ou pássaros que possam vir a ser impactados dentro do processo natural em produções orgânicas de soja. Além disso, se caracteriza pelo uso de menos terras e fontes energéticas, o que é muito importante de ser considerado.

[...]

Qual é o papel dos Governos, dos movimentos ativistas e dos consumidores no processo de mudanças nos métodos de produção injustos e antiéticos com os animais?

Ao Governo cabe a proibição de métodos de confinamento de vitelas e de granjas industriais de porcos e galinhas, a inibição da produção e uso exacerbado de produtos químicos, como hormônios que aceleram o crescimento, e outros recursos usados em fazendas de produção que são prejudiciais aos animais, ao meio ambiente e, conseqüentemente, à nossa própria saúde. É necessário também ter um controle de todo o processo, da criação no campo ao rótulo da embalagem, com o objetivo de disponibilizar para o consumidor mais informações sobre fontes e métodos utilizados na cadeia de produção de cada alimento que leva para casa. Os ativistas devem ser os cães de guarda, constantemente investigando, pesquisando e monitorando o Governo e as indústrias para verificar se estão respeitando as regras. Já os consumidores devem exigir mais informações sobre todos os alimentos que compram nos mercados. Ligar ou escrever para os setores de atendimento ao cliente dos fabricantes pedindo esclarecimentos e maiores

detalhes sobre os produtos é uma boa prática e pode contribuir muito. A atuação do consumidor é muito importante para a criação de um cenário onde as grandes fabricantes de alimentos sejam transparentes e não tenham nada a esconder.

Em termos filosóficos e práticos, qual é a diferença entre comunidades tradicionais e a sociedade moderna no modo como os animais são tratados e no tipo de comida consumida?

Nas comunidades tradicionais e tribais, os animais criados com o fim de alimentação eram respeitados — e até cultuados, em alguns casos. Estas sociedades se viam intimamente ligadas aos animais, os reverenciando como seres especiais, detentores de poderes que os homens não tinham. A sociedade moderna deturpou essa visão. Não há mais o respeito pelos animais e se banalizou o conceito de que eles só têm valor quando são úteis e servem aos homens. O resultado é uma alienação total em relação aos animais e ao mundo natural, que tem como consequência um mundo mais triste e até mais doente.

Existe algum país que esteja mais avançado no controle e na aplicação de métodos mais éticos nas fazendas de produção?

Há um progresso significativo na União Europeia, onde os métodos de confinamento em granjas, a indução artificial de crescimento com aplicação de medicamentos e outros excessos cometidos em fazendas de produção já são proibidos por lei ou estão em vias de serem regulamentados e banidos. Nos Estados Unidos, uma lei proibindo especificamente o método de confinamento de porcos em granjas industriais já foi aprovada na Flórida e no Arizona, mas não temos leis nacionais de controle de fazendas de produção, como nos países europeus. A União Europeia hoje pode ser considerada a precursora na eliminação de práticas e artifícios já provados como antiéticos aplicados em fazendas de produção.

09. Na entrevista, Jim Mason tece algumas críticas sobre a nossa alimentação e como esta influencia o meio ambiente e o bem-estar do mundo. Segundo o entrevistado, é INCORRETO afirmar que:
- a) o consumidor tem papel fundamental em modelos empresariais éticos de produção de alimentos.
 - b) as práticas em fazendas de produção têm agravado os problemas ambientais, tornando o mundo um lugar menos equilibrado.
 - c) a inibição da produção e o uso exacerbado de produtos químicos aceleram o crescimento do desequilíbrio ambiental.
 - d) os consumidores devem obrigatoriamente monitorar as indústrias e o governo para verificar se estão respeitando as regras de produção de alimentos.
10. Entre os propósitos do entrevistado, NÃO se inclui o de:
- a) chamar a atenção do leitor para o vegetarianismo e a exploração animal.
 - b) apontar problemas oriundos da forma como a sociedade banaliza a relação entre homem e animal.
 - c) conferir mais valor às empresas que fabricam produtos com ética e responsabilidade.
 - d) propor alternativas mais econômicas para as empresas sustentáveis.
11. Assinale a alternativa em que o trecho transcrito NÃO apresenta opinião do entrevistado:
- a) “Nos Estados Unidos, uma lei proibindo especificamente o método [...]”. (resposta à 4ª pergunta)
 - b) “[...] é uma boa prática e pode contribuir muito.” (resposta à 2ª pergunta)
 - c) “Os ativistas devem ser os cães de guarda [...]”. (resposta à 2ª pergunta)
 - d) “O resultado é uma alienação total em relação aos animais e ao mundo natural [...] um mundo mais triste e até mais doente.” (resposta à 3ª pergunta)
12. Considere as afirmativas abaixo, referentes à apresentação do entrevistado e à entrevista propriamente dita, atribuindo V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:
- () A entrevista foi produzida explicitamente para que o leitor seja apenas informado sobre como os nossos hábitos alimentares influenciam o meio ambiente.
 - () A apresentação, que trata do processo de conscientização das pessoas em relação ao sacrifício de animais em pesquisas, endossa a tese do entrevistado Jim Mason de que os animais têm tido uma história de violência em fazendas de produção e mortes cruéis e covardes.
 - () Tanto a apresentação quanto a entrevista retificam a tese de que há hoje uma banalização quanto à ideia de que os animais só têm valor quando são úteis e servem aos homens.
 - () Comparando-se as informações dispostas na entrevista e na apresentação, esta última contém uma construção relatada, com atribuição de falas a outros sujeitos.
 - () Entre os recursos empregados no desenvolvimento da entrevista, não se inclui o emprego de marcas de interação com o leitor, uso de comparação e argumento por autoridade.
- A sequência CORRETA é:
- a) F, F, V, V, F.
 - b) F, V, F, V, F.
 - c) V, V, F, F, V.
 - d) V, F, F, F, V.